

183

DEVOÇÃO E IDENTIDADE – UM ESTUDO DA ROMARIA DE NOSSA SENHORA DO CARAVAGGIO.*Carolina dos Santos Grimm, Carlos Alberto Steil* (Projeto Peregrinação e Turismo Religioso no estado do Rio Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Antropologia, UFRGS).

Esta pesquisa parte da observação empírica da 121ª Romaria de Nossa Senhora do Caravaggio - ocorrida no distrito de Caravaggio, no município de Farroupilha - e encontra-se inserida dentro do projeto que tem a relação entre peregrinação e turismo como objeto de análise. A devoção à Nossa Senhora do Caravaggio tem suas raízes na Itália, no ano de 1432. Em fins do século XVIII, com a chegada dos imigrantes italianos que fixaram-se na serra gaúcha, houve uma expansão do culto à Nossa Senhora, que hoje representa uma das maiores peregrinações do estado. Esta peregrinação é compreendida aqui como um evento que define os contornos e os significados para a formação das motivações e do imaginário do migrante italiano, fornecendo elementos para a construção e afirmação de uma identidade étnica. A religião se apresenta como um recurso cultural que busca na origem italiana uma forma particular de "brasilidade", em contraposição às definições hegemônicas do que é ser "brasileiro". A construção desta identidade é marcada por tensões internas, que são de certa forma relativizadas no contexto da peregrinação, caracterizando o que Victor Turner define como um momento de *communitas*. Desta forma, a questão aqui é entender como ocorrem estas relações e quais as *redes de significados* (Geertz) envolvidas neste contexto social. (CNPq – PIBIC – UFRGS).